

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde Durante A Pandemia De Covid-19 Em Uma Uti Pediátrica

Autores: ANA PAULA MERCALDI GARANHANI (UEL), RAUL HENRIQUE TONIN DOS SANTOS (UEL), MARIANA WEINHARDT NIEDDERMEYER (UEL), RAQUEL GONÇALVES FUJISAWA (UEL), MARIA EDUARDA GERTRUDES SILVA (UEL), MATHEUS HENRIQUE DA SILVA TRIZOTE (UEL), CAROLINE OLIVEIRA SELICE (UEL), GIOVANNA PAIS GALVÃO ESTEVES (UEL), ARNILDO LINCK JÚNIOR (UEL), JAQUELINE DÁRIO CAPOBIANGO (UEL)

Resumo: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são um grave problema de saúde mundial, com altas taxas de mortalidade e custos associados aos cuidados de saúde. Descrever o perfil epidemiológico e microbiológico das IRAS na UTI Pediátrica (UTIP) de um hospital universitário, durante a pandemia de Covid-19. Pesquisa descritiva, transversal e retrospectiva. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 28068119.6.0000.5231, Parecer: 4.657.522) e os dados, coletados das fichas de notificação de infecção do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, incluindo os pacientes internados durante mais de 24 horas na UTIP que desenvolveram IRAS, de junho de 2020 a dezembro de 2022. Foram excluídos os recém-nascidos com infecção precoce. Um total de 104 IRAS foi identificado, dessas, 22 ocorreram em 2020, 39 em 2021 e 43 em 2022. A idade média dos pacientes foi de 4,5 meses e o tempo médio de internação de 33,93 dias. Foram mensuradas as médias das densidades de incidência das IRAS, com 21,55 em 2020, 17,53 em 2021 e 16,54 em 2022. As infecções de corrente sanguínea (IPCS) associadas/relacionadas a cateter apresentaram valores de 12,16 em 2020, 7,30 em 2021 e 12,5 em 2022, e as IPCS não associadas a cateter, de 1,74 em 2020, 1,82 em 2021 e 2,57 em 2022. Em relação à pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), as densidades foram de 0 em 2020, 6,49 em 2021 e 8,97 em 2022, já as de pneumonias não PAV, 1,84 em 2020, 2,16 em 2021 e 1,55 em 2022. As densidades das infecções de trato urinário (ITU) com uso de cateter vesical de demora (ITU-CVD) foram de 6,44 em 2020, 2,16 em 2021 e 1,55 em 2022, já as das ITU sem uso de cateter, de 1,07 (2020), 1,14 (2021), 1,11 (2022). O total de IRAS com microrganismo isolado foi de 71 (68,3%), tendo sido isolados um total de 82 microrganismos, sendo que três tiveram maior frequência: 14 casos (17,3%) foram por *Staphylococcus coagulase negativo* (SCN), 12 (14,8%) por *K. pneumoniae* e 11 (13,6%) por *P. aeruginosa*. SCN foram mais encontrados em IPCS/CVC, com 34,1% das ocorrências, seguidos por *K. pneumoniae*, com 19,5%. Nos anos de 2020 e 2021, 50% das amostras de *Klebsiellas spp.* das IPCS/CVC foram multirresistentes (MR), enquanto, que, em 2022, 100% dessas espécies foram MR. Nas PAV, *P. aeruginosa* foi isolada em 28,6% dos casos, outros bacilos Gram-negativos (BGN) em 57,1% e *S. aureus* em 14,3%, em 2021, 50% dos BGN das PAV foram MR e em 2022, todos os BGN foram MR. As infecções associadas a dispositivos tiveram maior densidade de incidência que as não associadas e houve elevação nas taxas de PAV no decorrer da pandemia de Covid-19. Além disso, diferenças nas prevalências dos microrganismos de acordo com a topografia e o aumento da resistência dos BGN no decorrer da pandemia, justificam a importância de coleta de culturas em todas as IRAS.